Presidência da República
Casa Civil
Secretaria de Administração
Diretoria de Gestão de Pessoas
Coordenação – Geral de Documentação e Informação
Coordenação de Biblioteca

BIBLIOTECA DA
PRESIDÊNCIA
DA REPÚBLICA

5 DE JUNHO DE 1975

DISCURSO NO PALACIO DO PLANALTO, APÓS A ASSINATURA DA DECLARAÇÃO CONJUNTA COM O PRESIDENTE DA ROMÊNIA, NICOLAE CEAUSESCU.

Senhor Presidente.

A permanência de Vossa Excelência em Brasília, embora por demais breve, está sendo de grande utilidade às relações entre nossos países.

Atesta-o a Declaração Conjunta que acabamos de assinar.

Neste texto, procuramos, com equilíbrio, explicitar os pontos comuns de nosso pensamento jurídico, político e econômico, e fixar também metas no plano bilateral, registrando nossas esperanças quanto ao futuro da humanidade.

Por outro lado, a vinda de Vossa Excelência ao Brasil acionou nossas Chancelarias e movimentou numerosos colaboradores nossos, em diferentes níveis e setores. Desses contatos surtiram bons efeitos, proporcionando a esses altos funcionários brasileiros e romenos a oportunidade de passar em revista as bases de nosso relacionamento e suas novas perspectivas.

Pôde-se, assim, aquilatar a conveniência da conclusão de novos instrumentos jurídicos suscetíveis de dinamizar nossas relações bilaterais, visando sobretudo ao incremento do comércio e ao estabelecimento de cooperação mutuamente proveitosa.

Foi, portanto, com grande prazer, que assisti à assinatura do novo Acordo de Comércio e Pagamentos, consentâneo com a realidade econômica, no estágio atual do intercâmbio entre nossos países e capaz de influir favoravelmente sobre o incremento do valor e volume de nossas trocas comerciais.

Nesse último sentido, por certo, deverá também atuar o Convênio sobre Transportes Marítimos, de cuja aplicação se beneficiarão, ainda, nossas marinhas mercantes.

Finalmente, Senhor Presidente, abrindo caminho rumo à cooperação econômica, científica e tecnológica, três textos foram concluídos.

O Acordo relativo à abertura de linha de crédito para a cooperação no campo siderúrgico traduz o interesse e a confiança do Governo romeno nos planos de expansão das empresas siderúrgicas brasileiras. A execução de tais planos, bastante ambiciosos, é da maior importância para o processo de desenvolvimento do Brasil.

Assim, ao registrar minha particular satisfação pela assinatura desse instrumento, formulo votos para que as empresas brasileiras possam, efetivamente, valer-se da linha de crédito ora aberta, para adquirir, no mercado romeno, parcela substancial dos bens e equipamentos de que necessitem.

O segundo texto, hoje assinado, interessa a área de reconhecida potencialidade, qual seja a da transferência de tecnologia para o setor farmacêutico. Representa esse Acordo o feliz encontro de

uma verdadeira faixa de interesses convergentes. São bem conhecidas, de fato, as conquistas da indústria farmacêutica de seu país e muito nos agrada que, no empenho de diversificar nossas fontes supridoras de matérias-primas e de tecnologia para esse ramo industrial — a que confiro alta prioridade —, possamos doravante contar com maior participação da Romênia.

Quanto ao Protocolo de Entendimento no Campo da Mineração, seu escopo é propiciar aos técnicos de empresas brasileiras melhor conhecimento dos avanços alcançados por suas homólogas romenas, com vistas ao estabelecimento das bases e dos aspectos específicos em que cooperação útil deva e possa ser estabelecida.

Finalmente, em decorrência de Protocolo de Intenções, firmado no ano passado, por Ministros de nossos Governos, tivemos a assinatura de contrato, a longo prazo, para fornecimento de minério de ferro à Romênia. Enquanto o permitirem nossas reservas, felizmente abundantes, não deixaremos que se ressintam nossos amigos da falta desse importante recurso mineral.

Senhor Presidente,

É motivo de júbilo para mim ter presidido juntamente com Vossa Excelência a esta cerimônia de tão segura repercussão sobre o futuro das relações entre o Brasil e a Romênia. Sementes importantes acabam de ser lançadas ao solo. Caberá a nossos colaboradores velar por seu crescimento e, praza a

Deus, possamos ainda nós mesmos conhecer os frutos da nova era, hoje instaurada, de relações mais estreitas de amizade e cooperação entre nossos países.